

RESULTADOS DA REUNIÃO REALIZADA NOS DIAS
2 E 3 DE JUNHO DE 1977 PARA IDENTIFI
CAÇÃO DE PRIORIDADES DE PESQUISAS.

PARTICIPANTES: EXTENSIONISTAS E PESQUISADORES

LOCAL : UEPAE/TERESINA-PIAUÍ

GRUPO A

PROJETO ARROZ

PARTICIPANTES :

Rinaldo Valença da Mota	- Pesquisador (Coordenador)
Valderi Vieira da Silva	- Pesquisador (Relator)
Francisco de Assis de S.Almeida	- Extensionista
Francisco de Paula Melo	- Extensionista
Joaquim R. Piaulino Mota	- Extensionista

1 - Trabalhos já realizados ou em andamento

- Viveiro Internacional de Arroz para Bruzone-IRBN
- Determinação de cultivares mais adaptadas e produtivas às condições de sequeiro no Estado do Piauí.
- Calibração de análise de solo para fósforo e potássio em cultura de arroz de sequeiro.
- Estudo sobre espaçamento x população em cultura de arroz de sequeiro.
- Determinação da eficiência do controle de ervas daninhas em cultura de arroz de sequeiro.
- Ensaio Central de Arroz de Sequeiro - teste de sistemas alternativos.
- Competição de cultivares de arroz irrigado

2 - Relação de problemas observados nas regiões produtoras de arroz de sequeiro.

- 2.1. Variedades 1
- 2.2. Invasoras 2
- 2.3. Pragas
- 2.4. Doenças
- 2.5. Práticas Conservacionistas de Solo
- 2.6. Adubação 3
- 2.7. Espaçamento x Densidade
- 2.8. Insumos (fertilizantes, sementes e defensivos) 6

- 2.9. Mão de obra
- 2.10. Comercialização 5
- 2.11. Colheita
- 2.12. Mecanização 4
- 2.13. Sistema de Posse e Uso da Terra 7
- 2.14. Crédito Rural
- 2.15. Assistência Técnica 3

3 - Caracterização dos problemas em ordem prioritária

3.1. Variedades

- Acamamento (IAC-1246, Iguape Agulha, etc)
- Doenças
- Não resistência a seca
- Poucas alternativas de cultivares
- Baixa produtividade na maioria das cultivares indicadas

3.2. Invasoras

- Grande incidência nas áreas exploradas com a cultura
- Falta de identificação das invasoras
- Falta de método no uso eficiente dos herbicidas E
- Falta de mão de obra especializada no uso dos herbicidas
- Falta de métodos eficientes e econômicos no controle E das invasoras
- Falta de mão de obra para o controle das invasoras , em época oportuna.

3.3. Adubação

- Desconhecimento de um manejo de solo capaz de conservar a sua fertilidade.
- Desconhecimento de níveis econômicos de adubação

3.4. Mecanização

- Uso inadequado da mecanização - desobediência às práticas conservacionistas.
- Estrutura deficiente para atender a demanda
- Falta de habilidade dos operadores de máquinas e implementos.

3.5. Comercialização

- Falta de informação de mercado
- Deficiência na estrutura de armazenamento -Dificulda de na execução da política de preços mínimos.

3.6. Insumos

- Falta de estrutura para atender a demanda em época adequada - Fertilizantes e sementes
- Alto custo dos insumos.

3.7. Assistência Técnica

- Múltiplas atribuições ao Extensionista

3.8. Sistema de Posse e Uso da Terra

- Dificuldade de acesso às novas tecnologias pelos pe quenos produtores
- Sistema de arrendamento - meias, terças, etc.
- Absenteísmos dos grandes proprietários rurais.

GRUPO B

ALGODÃO ARBÓREO, MILHO E FEIJÃO

PARTICIPANTES :

Francisco Freire Filho - Pesquisador (Coordenador)
José Lopes Ribeiro - Pesquisador (Redator)
José de Arimatea Carlos - Extensionista
João Bosco do Nascimento - Extensionista

ALGODÃO ARBÓREO

- 1 - Trabalhos já realizados ou em andamento
 - Estudo de espaçamento na cultura do algodão arbóreo em consórcio com milho e feijão.
 - Competição de Bulks de algodão arbóreo
 - Ensaio Central de algodão arbóreo - alternativa de sistemas
 - Estudo dos efeitos da limpeza enxada e do roço na cultura do algodão arbóreo
 - Estudo de consórcio milho x feijão caupi na cultura do algodão arbóreo.

- 2 - Caracterização dos problemas e identificação de necessidades.
 - Falta de uma cultivar mais produtora em relação a utilizada atualmente (9193)
 - Baixa longevidade da cultivar atual (9193 - mistura varietal)
 - Susceptibilidade às pragas
 - Semente vendida a preços desestimuladores
 - Atrazo na distribuição das sementes
 - Plantio no sentido do maior declive
 - Balanço populacional (espaçamento x densidade)

- Limpa e/ou roço
 - Disposição das culturas consorciadas - milho x feijão
 - Estudo sobre a palma como alternativa no consórcio do algodão
 - Melhores variedades de milho e feijão para o consórcio com algodão arbóreo
 - Preço mínimo desestimulador
- 3 - Caracterização das prioridades de pesquisa
- 2.1. Definição de uma cultivar mais produtiva, com maior longevidade e resistente às pragas.
 - 2.2. Determinação da Balança Populacional (densidade x espaçamento).
 - 2.3. Limpa e/ou roço.
 - 2.4. Melhor disposição das culturas consorciadas -Algodão x Milho x Feijão x Palma.
 - 2.5. Melhores variedades de milho e feijão para o consórcio com algodão arbóreo.

MILHO

- 1 - Trabalhos já realizados ou em andamento
- Avaliação técnico-econômica do sistema consorciado milho x feijão caupi.
 - Avaliação de métodos de controle de ervas daninhas em cultura consorciada milho x feijão caupi.
 - Estudo de níveis econômicos do NPK e de resposta à calagem e a micro-nutrientes para a cultura do milho no Nordeste.
 - Efeito de diferentes níveis de nitrogênio e população de plantas sobre o milho em cultura pura e consorciada com o feijão caupi.
 - Determinação das áreas ecológicas para a seleção do milho através das interações genótipo x ambiente.
 - Ensaio nacional de milho normal.

- Ensaio ecológico para adaptação de variedade e composto de milho do CIMMYT.
 - Ensaio Internacional de variedades elite (ELVT-18)
 - Ensaio Internacional de variedades elite (ELVT-19)
 - Ensaio Internacional de variedades testes (EVT-14-A)
 - Avaliação de cultivares de milheto, milho e sorgo.
- 2 - Existem problemas em relação a:
- Variedade
 - Atrazo na distribuição de sementes
 - Preço das sementes - desestimulador
 - Racionalização no uso de fertilizantes
 - Espaçamento x densidade
 - Pragas
 - Deficiência de máquinas para o preparo do solo
 - Comercialização
- 3 - Caracterização das prioridades de pesquisa
- 3.1. Variedades
 - 3.2. Racionalização no uso de fertilizantes
 - 3.3. Espaçamento x densidade
 - 3.4. Pragas

FEIJÃO

- 1 - Trabalhos já realizados ou em andamento
- Ensaio Central de feijão caupi em consórcio com milho
 - Estudos de épocas de plantio de feijão caupi em cultura consorciada com milho
 - Competição de cultivares de feijão caupi em cultura pura
 - Competição de cultivares de feijão caupi em cultura consorciada com milho
 - Introdução e avaliação de germoplasma de feijão caupi em cultura pura.

- Introdução e avaliação de germoplasma de feijão caupi em cultura consorciada com milho.
- 2 - Caracterização dos problemas e identificação de necessidades
- Variedades (confirmação da cultivar Pitiuba)
 - Atrazo na distribuição de sementes
 - Preço da semente desestimulador
 - Espaçamento x densidade
 - Pragas - vaquinha e paquinha
 - Doenças - virose
 - Comercialização
- 3 - Caracterização das prioridades de pesquisa
- 3.1. Variedades (confirmação da cultivar Pitiuba)
 - 3.2. Espaçamento x densidade
 - 3.3. Pragas - vaquinha e paquinha
 - 3.4. Doenças - virose

CONSÓRCIO MILHO X FEIJÃO

- 1 - Caracterização de prioridade de pesquisa
- Melhores variedades para o consórcio milho x feijão
 - Balanço populacional (espaçamento x densidade)
 - Pragas - Milho - lagarta do cartucho;
Feijão- vaquinha e paquinha.
 - Doenças - Feijão: virose.

GRUPO CMANDIOCA, MILHO E FEIJÃOPARTICIPANTES:

João Eduardo Pereira Filho - Pesquisador (Coordenador)
Antonio Apoliano dos Santos - Pesquisador (Redator)
Valmiro Alves da Silva - Extensionista
Airton da Costa Alencar - Extensionista

1 - Trabalhos já realizados ou em andamento

- Introdução, avaliação e multiplicação de cultivares de mandioca.
- Ensaio de sistema de produção para mandioca - teste de sistemas.

2 - Caracterização dos problemas prioritários

MANDIOCA

1 - Definir variedades:

- a) produtividade
- b) ciclo da cultura e
- c) porte da cultura (referentes a tratos culturais)

2 - Conservação da fertilidade do solo

- a) rotação de cultura,
 - a.1.- com uma cultura econômica
 - a.2.- com uma leguminosa para incorporação.

3 - Consorciação:

- a) mandioca + feijão
- b) mandioca + feijão + milho.

4 - Identificação de pragas

FEIJÃO

1 - Definir variedades:

- a) produtividade
- b) ciclo da cultura
- c) resistência à virose

2 - Consorciação:

- a) feijão
- b) feijão + milho
- c) espaçamento e densidade de plantas
- d) porte da cultura.

MILHO

1 - Definir variedades:

- a) produtividade
- b) porte da cultura.

2 - Consorciação:

- a) milho
- b) milho + feijão
- c) espaçamento e densidade de plantas.

OUTROS PROBLEMAS

- 1 - Produção de sementes de boa qualidade
- 2 - Fornecimento de sementes em tempo e a contento aos agricultores.
- 3 - Preço mínimo do produto - desestimulador

- 4 - Tratamento de sementes
 - 4.1.- Pelo órgão distribuidor
 - 4.2.- Pelo produtor.
- 5 - Controle químico de ervas: eficiência e viabilidade econômica.
- 6 - Fertilidade do solo: viabilidade econômica da adubação química.
- 7 - Armazenamento e comercialização do produto
- 8 - Carência de máquinas agrícolas
- 9 - Dificuldade de acesso ao crédito rural
(as terras são em grande parte devolutos - localização das agências bancárias, etc.).

GRUPO D

BOVINO E CAPRINO

PARTICIPANTES :

Gonçalo Moreira Ramos	- Pesquisador (Coordenador)
Expedito Aguiar Lopes	- Pesquisador
José Carlos Machado Pimentel	- Pesquisador
Raimundo Nonato Girão	- Pesquisador
Luiz Pinto Medeiros	- Pesquisador (Redator)
Miguel Agostinho M.Cavalcante	- Extensionista
Francisco Nilton Rocha	- Extensionista
José Milton Rocha	- Extensionista

REUNIÃO: PESQUISADORES + EXTENSIONISTAS
02/06/77 a 03/06/77

OBJETIVO: Definir as linhas de Pesquisas prioritárias dos seguintes produtos:

- a) Caprinos
- b) Bovinos
- c) Pastagens (PROPASTO)

Inicialmente foi feita abertura da reunião, tendo como conferensista o Chefe da UEPAE/TERESINA. Prosseguindo, foram apresentados os resultados dos trabalhos de pesquisas concluídos, resultados preliminares e os trabalhos elaborados, iniciados e para iniciar.

Os subprojetos apresentados foram:

I - CAPRINOS

- a) Estudos de Sistemas de Manejo Tradicional e Melhorado
- b) Comportamento Reprodutivo de Caprinos BHUJ no Estado do Piauí.
- c) Estudo da Prevalência, Intensidade e Curva Estacional de Helmintos Gastrintestinais de Caprinos.

II - BOVINOS

- a) Estudo da Prevalência, Intensidade e Curva Estacional de Helmintos Gastrintestinais de Bovinos.
- b) Sistema de Produção de Bovino, na Região do Mimoso

III- PROGRAMA DE MELHORAMENTO E MANEJO DE PASTAGEM NO NORDESTE-PROPASTO.

1. Valença-Piauí

A) Pastoreio

- a) Pastagem nativa melhorada
- b) Pastagem cultivada + adubação fosfatada

B) Introdução e Avaliação de Espécies Forrageiras

C) Adubação Fosfatada na Consorciação de Forrageiras

- a) Green Panic x Siratro
- b) Buffel Biloela x S.Guyanensis cv. Schofield

2. Campo Maior-Piauí

A) Pastoreio - Pastagem Nativa Melhorada

B) Introdução e Avaliação de Espécies Forrageiras

C) Adubação Fosfatada na Consorciação de Forrageiras

- a) Buffel Biloela x S.Guyanensis cv.

D) Observação com Pastagem Nativa Adubada

Prosseguindo a reunião, foram relatados os problemas existentes em pastagens, bovinos e caprinos, pelos Extensionistas de Piracuruca, Floriano e Bom Jesus.

BOVINOS E PASTAGENS

- 1 - Forrageiras adequadas para diversas regiões do Estado, considerando o tipo de solo.
- 2 - Leguminosas exóticas para serem utilizadas no consórcio.
- 3 - Gramíneas e Leguminosas resistentes ao pastejo.
- 4 - Gramíneas mais adequadas, que proporcionem maior ganho de peso aos animais.

- 5 - Agressividade das gramíneas
- 6 - Sistemas de Plantio
- 7 - Invasoras
- 8 - Adubação de Pastagens
- 9 - Plantas tóxicas
- 10- Melhores espécies de forrageiras
- 11- Melhoramento das pastagens nativas
- 12- Lotação ideal nas pastagens cultivadas
- 13- Manejo dos animais nos piquetes
- 14- Capacidade de suporte das pastagens nativas
- 15- Mineralização
- 16- Suplementação com volumoso nas épocas críticas do ano
- 17- Divisão dos animais por categoria
- 18- Idade de monta
- 19- Consanguinidade
- 20- Idade de abate
- 21- Idade de descarte dos animais.
- 22- Idade de castração
- 23- Época de castração
- 24- Época de monta
- 25- Relação reprodutor x matriz
- 26- Idade de desmame
- 27- Melhoramento genético do rebanho
- 28- Vacinação simultânea
- 29- Verminose
- 30- Vermífugo
- 31- Aborto
- 32- Cuidado com recém-nascidos

CAPRINOS

- 33- Verminose
- 34- Comercialização
- 35- Controle de cobertura
- 36- Instalação e manejo
- 37- Crédito

- 38- Vacinação
- 39- Reprodutores
- 40- Aftosa
- 41- Frieira
- 42- Alta mortalidade de cabritos, nas épocas chuvosas

PRIORIDADES DE PESQUISAS E JUSTIFICATIVAS

1 - INVASORAS :

Justificativa - Deve-se pesquisar os meios de combate as ervas daninhas, porque a existência destas, provoca abafamento das pastagens cultivadas, como também encarece a exploração, entre elas, se destaca a salsa.

Pesquisa - curto prazo

2 - ADUBAÇÃO DE PASTAGENS :

Justificativa - Devido experiência, chegou-se a conclusão de que a implantação de pastagens cultivadas em determinadas áreas de solo de baixa fertilidade, é praticamente impossível, daí porque a adubação é indispensável.

Pesquisa - médio prazo

3 - MANEJO DE PASTAGENS

Justificativa - Quase total desconhecimento, havendo assim, uma subutilização, principalmente das pastagens nativas.

Pesquisa - curto prazo

4 - FORRAGEIRAS ADEQUADAS PARA AS DIVERSAS REGIÕES DO ESTADO, CONSIDERANDO O TIPO DO SOLO.

Justificativa - Há uma diversificação entre os criadores, nos locais de plantio das forrageiras, para cada tipo de solo.

Pesquisa - curto prazo

5 - CAPACIDADE DE SUPORTE DA PASTAGEM NATIVA

Justificativa - Para poder dimensionar uma área, levando-se em consideração o nº de animais.

Pesquisa - curto prazo

6 - MELHORAMENTO DE PASTAGEM NATIVA

Justificativa - Porque, do total das pastagens existentes no Estado, 90% é composta de pastagem nativa, assim, com o melhoramento, vamos aumentar a capacidade de suporte.

Pesquisa - médio prazo

7 - MELHORAMENTO GENÉTICO DOS ANIMAIS

Justificativa - Baixo valor genético do rebanho Piauiense.

Pesquisa - longo prazo

8 - DOENÇAS DA REPRODUÇÃO

Justificativa - Devido a baixa produtividade do rebanho ser causada, em sua maioria, pelas doenças da reprodução.

Pesquisa - curto prazo

9 - ÉPOCA DE MONTA

Justificativa - Falta de concentração de nascimento em época favorável.

Pesquisa - médio prazo

10 - ÉPOCA E IDADE DE CASTRAÇÃO

Justificativa - Desconhecimento do ideal.

Pesquisa - médio prazo.

CAPRINOS

11- VERMINOSE

Justificativa - Devido a alta mortalidade de cabritos ser causada pelo alto índice de verminose.

Pesquisa - curto prazo

12- MANEJO REPRODUTIVO (Época de nascimento)

Justificativa - Alta mortalidade em determinada época do ano.

Pesquisa - curto prazo

13- DOENÇAS

Pesquisa - médio prazo

14- MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO

Pesquisa - longo prazo

15- SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Pesquisa - curto prazo

16- CONTROLE DE VERMINOSE

Pesquisa - curto prazo.